

CLIPPING

11 de Dezembro de 2018
O Liberal – Arte, 03

COREOGRAFIA

ALUNOS DANÇAM A EXISTÊNCIA

“PRESENÇA” - Espetáculo, baseado no conceito de presença retirado da obra do filósofo alemão Martin Heidegger, pode ser visto no Teatro Cláudio Barradas

O espetáculo de Dança Contemporânea “Presença”, inspirado no filósofo Martin Heidegger, estreia hoje e vai até o próximo dia 16 no Teatro Universitário Cláudio Barradas (TUCB), às 20h. A programação faz parte da disciplina “Prática de montagem” do curso técnico em Dança-Intérprete Criador, Cenografia e Figurino Cênico da Escola de Teatro e Dança da UFPA. A coordenação de coreografia é do professor-doutor Paulo Paixão e visualidade do professor-doutor Valter Chile.

A programação é da Escola de Teatro Dança (ETDUFPA) e o mote do espetáculo “Presença” é baseado no conceito de presença retirado da obra do filósofo alemão Martin Heidegger, a qual ele diz que a existência seria o simples fato de estar no mundo enquanto a presença implicaria nos modos de estabelecer relações. O professor Paulo Paixão explica que a montagem foi criada por meio de observação dos intérpretes/bailarinos.

“Começamos nesse processo com o trabalho de observação dos bailarinos, como eles se portam na sala e de como eles dançam individualmente. A partir disso, foi

elaborado uma dramaturgia que também explora a forma de como as pessoas veem umas as outras e como elas atribuem sentido ao que estão vendo”, pontua o coreógrafo.

A peça de dança contemporânea vem sendo trabalhada desde setembro e busca contrastar o corpo que existe no espaço com aquele que se relaciona. E a partir deste contraste explorar a diferença entre aparência e atitude, bem como reafirmar a complexa gama de nuances que um único sujeito representa, acrescenta Paulo Paixão, coordenador do evento.

O espetáculo dura 35 minutos trabalhando a dualidade da individualidade e coletividade. Paulo Paixão trabalha a coreografia que ele define como organização do corpo no espaço em relação aos movimentos, a velocidade e o tempo. Já a visualidade é por conta do professor Walter Chile que está coordenando a área de projeções, figurino, iluminação entre outros elementos que compõem a peça.

O coletivo é formado por 24 bailarinos, oito figurinistas e nove cenógrafos.